

RESENHA THERAPEUTICA



O nitrito d'amylo e suas applicações therapeuticas.—O grande numero de casos a que se tem estendido a indicação d'este poderoso agente therapeutico, torna interessante e proveitoso o conhecimento dos resultados clinicos de sua applicação, muitas vezes seguida das maiores vantagens.

Na *epilepsia* applicou Mc. Bride (Chicago Journ. of nerv. and ment. diseases, 1875) fundando-se nas observações anatomico-pathologicas de Kussmaul e Tenner que acham os factores da epilepsia na contracção das arterias cerebraes e anemia do cerebro. O nitrito d'amylo relaxa a musculatura vascular, dilata as arteriolas e compensa a anemia cerebral. As observações e experiencias de Crichton, Browne e Kempster em coelhos trepanados mostram que á inalação do nitrito de amylo segue-se a hyperemia do cerebro. Em alguns casos em que os ataques epilepticos foram repetidos e successivos Mc. Bride obteve a cura com uma a quatro inalações de nitrito d'amylo, sendo cada inalação de 10 a 15 gotas.

Zuntz refere tambem um caso favoravel n'um individuo que soffria desde longo tempo.

Na *melancholia* Fuczel e Kelp (Deutsches Arch. f. Klin. Med.) applicaram de 2 a 4 vezes por dia 5 gottas do nitrito d'amylo sobre algodão, para inalações. O resultado não foi completamente satisfactorio.

Otto, porém, conseguiu n'um caso de *melancholia religiosa* a cura dando 5 gottas de nitrito d'amylo em inalações de 2 em 2 horas.

No *tetanos traumatico* Campbell não obteve resultado completamente favoravel (British Med. Journal, 1875), mas conseguiu diminuir o numero e frequencia dos paroxysmos. O Dr. Fuczel conseguiu a cura n'um caso de tetania (Deutsches Arch. f. Klin. Med. 1875).

Nas *vertigens* devidas geralmente á anemia do cerebro como são, a acção do nitrito de amylo foi tambem verificada por Zuntz.

Os resultados mais efficazes foram, porem, os obtidos na *hemicrania*, e nas *neuralgias* em geral.

Douglas Lithgow (Lancet, 1875) deita 2 gottas de nitrato d'amylo e esfrega-o na palma da mão, cobre com ella a boca e o nariz do doente e manda-o tomar inspirações calmas e profundas. Durante a inalação o doente deve estar sentado; a acção é rapida, em menos de 3 minutos está o doente em geral livre da cephalalgia. Na administração do medicamento deve haver bastante cautela; ás vezes com maiores doses symptomas ameaçadores, anciedade, palpitações, congestão etc. apparecem, mas cedem a aspersões frias, ar livre, etc.

Nas neuralgias, especialmente nas que acompanham a menstruação obtiveram Fucel e Maurer excellentes resultados. Tres a cinco gottas em quatro a seis inspirações profundas bastavam ordinariamente para dissipar neuralgias violentas do ovario, do hypogastrio, da face, etc.

Crochley Clapham empregou tambem o nitrato d'amylo no *enjôo de mar* em 124 casos, e obteve bom resultado em 121. Depois do primeiro vomito o doente inhalava 3 gottas; ordinariamente apparecia-lhe tendencia ao somno, a cujo despertar seguia-se bom appetite, e raras vezes foi precisa segunda inalação do nitrato de amylo depois de 24 horas, pela repetição do enjôo.

(Schmidt's Jahrbuch, n. 4, 1876)

Estudo physiologico do chlorhydrato de apomorphina.—O Dr. David publicou sobre este assumpto um importante trabalho, cheio de observações e experiencias, cujas principaes conclusões são as seguintes:

1. O chlorhydrato de apomorphina é um vomitivo simples, em relação aos outros. Seus effectos secundarios são quasi nulos. É applicavel por via hypodermica, e obra n'um tempo relativamente curto.

2. Entretanto não deve ser administrado senão com prudencia por causa da tendencia particular á syncope e ao collapsio, que occasiona em certos individuos.

3. Sua acção é directa sobre o centro actor dos vomitos; e não reflexa como se tem dito.

4. A dose de quatro milligramas é sufficiente para o homem.

5. A solução aquosa torna-se verde no fim de algum tempo, mas pode conservar-se activa durante um anno.